

# Tor Participações S.A.

CNPJ nº 07.818.735/0001-10

**Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31/12/2021 e 2020** (Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

Assinado digitalmente por FRANCISCO JOSÉ ROSA FILHO  
CPF: 056.898.198-75  
Estat. Inscrição de FISCAL CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA  
CNPJ: 17.861.599/0001-82  
Data: 2023/02/22 00:26:49 -03:00

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Balanco Patrimonial</b>		<b>17.346.011</b>	<b>1.036.854</b>	<b>90.163.807</b>	<b>82.239.572</b>
Ativo/Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	9.877	192.042	4.723.315	4.984.172
Contas a receber de clientes	7	3.500		35.259.196	20.009.863
Estoques	8			40.175.951	34.826.784
Tributos a recuperar	9(b)	21		478.871	8.145
IR e CS a recuperar	9(a)	94.337	82.639	579.607	567.726
Partes relacionadas	27	442.629	373.259	817.833	1.259.080
Dividendos a receber	27	784.238		784.238	
Mútuo a receber	27	15.842.356	253.669	3.496	
Adiantamentos a fornecedores	10		171	6.803.746	20.331.736
Derivativos					
Outros ativos		169.053	135.074	267.553	252.066
<b>Não circulante</b>		<b>289.804.238</b>	<b>265.448.651</b>	<b>373.393.114</b>	<b>334.198.415</b>
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	7			383.329	457.585
Adiantamento a fornecedores	10				
Adiantamento para futuro aumento de capital			445.000		
Contas a receber de terceiros		632.374	632.374	632.374	632.374
Tributos a recuperar	9(b)			604.141	2.757.421
IR e CS a recuperar	9(a)			8.230	62.989
Outros ativos		10.605	28.784	903.383	2.584.451
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>642.978</b>	<b>1.106.158</b>	<b>221.517.457</b>	<b>4.694.820</b>
Investimentos em controladas e joint venture	4	279.254.464	254.284.508	251.879.155	199.998.138
Outros investimentos					71.751
Direito de uso de arrendamento	13			2.479.327	
Imobilizado	11	9.901.120	9.978.435	82.692.310	63.754.288
Intangível	12	5.676	79.550	63.810.505	63.879.418
<b>Total do ativo</b>		<b>307.150.249</b>	<b>266.485.505</b>	<b>463.556.921</b>	<b>416.437.987</b>

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Balanco Patrimonial</b>		<b>39.790.455</b>	<b>26.406.385</b>	<b>138.349.999</b>	<b>123.622.735</b>
Passivo e patrimônio líquido/Circulante					
Fornecedores	14	30.602	31.409	4.936.391	2.720.592
Empréstimos e financiamentos	15	7.089.608	3.619.873	21.421.728	25.298.487
Arrendamento mercantil	16				
Derivativos	16			557.216	2.280.928
Partes relacionadas	27	20.586.169	8.702.351	93.531.370	79.952.399
Dividendos a pagar	27	2.464.965		2.464.965	
Mútuo a pagar	27				
Capital a integralizar em controladas		7.000.000	7.348.000		
Adiantamentos de clientes		700		72.339	185.226
Salários e encargos sociais		340.113	288.689	1.280.468	798.803
Tributos a recolher		59.609	19.979	1.334.570	418.840
IR e CS a recolher				485.286	229.324
Outros passivos	17	2.218.688	6.396.084	11.651.779	11.738.136
<b>Não circulante</b>		<b>65.171.608</b>	<b>80.979.428</b>	<b>100.211.444</b>	<b>106.586.623</b>
Fornecedores	14				89
Empréstimos e financiamentos	15	5.555.347	8.365.654	7.634.694	12.311.648
Arrendamento mercantil	13			1.375.342	
Partes relacionadas	27				9.000.000
Capital a integralizar em controladas		2.000.000	10.000.000		
IR e CS diferidos		56.356.612	50.492.663	56.386.055	50.501.498
Provisão para perdas em investimentos			5.709.244		
Contingências passivas	18			28.361.371	28.361.612
Outros passivos	17	1.259.649	6.411.867	6.453.593	6.411.865
<b>Total do Passivo</b>		<b>104.962.063</b>	<b>107.385.813</b>	<b>238.561.141</b>	<b>230.229.358</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>19.202.188.186</b>	<b>159.099.692</b>	<b>224.995.780</b>	<b>186.228.629</b>
Capital social		2.260.000	2.260.000	2.260.000	2.260.000
Ajustes de avaliação patrimonial		5.589.588	5.377.622	5.589.588	5.377.622
Reservas de lucros		194.338.599	151.462.070	194.338.599	151.462.070
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>202.188.186</b>	<b>159.099.692</b>	<b>202.188.186</b>	<b>159.099.692</b>
Participação dos não controladores				22.807.594	27.128.937
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>307.150.249</b>	<b>266.485.505</b>	<b>463.556.921</b>	<b>416.437.987</b>

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Demonstração do resultado</b>					
Receita operacional líquida	21	55.448	18.604	349.981.524	188.146.446
Custos dos produtos vendidos	22(a)			(287.421.769)	(171.553.018)
<b>Lucro bruto</b>		<b>55.448</b>	<b>18.604</b>	<b>62.559.755</b>	<b>16.593.428</b>
Despesas com vendas	22(a)			(11.113.229)	(4.936.962)
Despesas operacionais e administrativas	22(a)	1.054.210	103.319	(12.882.289)	(5.399.300)
Outros resultados operacionais, líquidos	22(b)	25.728.618	343.624	22.209.377	(2.707.227)
Resultado de participações societárias	4	2.898.663	(1.511.307)	1.003.877	132.685
<b>(Prejuízo) Lucro operacional</b>		<b>29.738.940</b>	<b>(1.045.760)</b>	<b>61.777.492</b>	<b>3.682.625</b>
Receitas financeiras		211	3.613	421.004	1.119.342
Despesas financeiras	(1.239.518)	(381.772)	(31.021.313)	(5.273.432)	
Varição cambial, líquida			1.344	(3.955.222)	(816.672)
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<b>23</b>	<b>(1.239.306)</b>	<b>(376.515)</b>	<b>(34.555.531)</b>	<b>(4.970.762)</b>
Participação nos lucros de joint venture	4	22.665.615	(4.195.264)	22.665.615	(4.195.264)
<b>(Prejuízo) Lucro antes do IR e da CS</b>		<b>51.163.249</b>	<b>(5.617.840)</b>	<b>49.887.576</b>	<b>(5.483.402)</b>
IR e CS - corrente	20(a)		(30.438)	(2.021.185)	(364.500)
IR e CS - diferido	20(b)	(5.863.949)	304.549	(5.984.567)	315.659
<b>(Prejuízo) Lucro líquido do exercício</b>		<b>45.299.300</b>	<b>(5.343.728)</b>	<b>41.981.834</b>	<b>(5.532.399)</b>
Atribuível a: Controladores da Companhia				45.299.300	(5.532.399)
Participação dos não controladores				(3.317.465)	(188.668)
				41.981.834	(5.332.399)
				20,04	(2,36)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Demonstração do resultado abrangente</b>					
(Prejuízo) Lucro líquido do exercício		45.299.300	(5.343.728)	41.981.834	(5.532.399)
Outros componentes do resultado abrangente					
Itens que serão reclassificados para o resultado					
Varição cambial de investida no exterior	19	454.159	(1.145.832)	454.159	(1.145.832)
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>		<b>45.753.459</b>	<b>(6.489.560)</b>	<b>42.435.994</b>	<b>(6.678.225)</b>
Atribuível a: Controladores da Companhia				45.753.459	(6.678.225)
Participação dos não controladores				(337.465)	(188.668)
				42.435.994	(6.678.225)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>					
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro (Prejuízo) antes do IR e da CS		51.163.249	(5.617.840)	49.887.576	(5.483.402)
Ajustes de receitas e despesas não envolvendo caixa:					
Resultado de participações societárias em controladas	4	(2.898.663)	1.643.993	(1.003.877)	
Resultado de participações societárias em joint venture	4	(22.665.615)	3.299.532	(22.665.615)	3.299.532
Realização de valor justo de ação e mais-valia na venda de participação	4		895.732		895.732
Resultado de valor justo em participação societária	4		(132.686)		(132.686)
Baixa de participação de não controladores - aquisição unilateral					615
Depreciação e amortização	11	160.254	198.217	1.387.912	1.418.384
Resultado na baixa e alienação de bens do imobilizado		68.832		68.832	(91.343)
Provisão para devedores duvidosos e ajustes a valor presente				(183.224)	38.287
Varição cambial de investimento no exterior, líquidos				454.159	(1.145.832)
Juros líquidos	23	1.074.908	192.850	2.675.327	1.867.700
Variações monetárias líquidas (clientes e conta corrente)	23		(1.344)	7.334.380	(2.088.253)
Variações monetárias líquidas (partes relacionadas)	23			(3.964.864)	
Variações monetárias líquidas (empréstimos)	23			466.226	2.925.707
Varição cambial de outros investimentos, imobilizado e intangível				119.480	(20.783)
Contingências passivas	29			(240)	26.931
Outros resultados					
		<b>26.902.964</b>	<b>478.454</b>	<b>34.576.071</b>	<b>1.510.596</b>

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Varições no capital circulante:</b>					
Contas a receber de clientes	7	(3.500)		(22.596.233)	4.978.253
Estoques	8			(5.349.167)	(1.612.267)
Adiantamentos a fornecedores	10	171	(171)	13.527.990	(1.806.951)
Tributos	9	39.608	(73.697)	2.598.284	1.737.372
Partes relacionadas	27	15.063.652	(4.337.613)	12.234.284	(8.351.686)
Outros ativos	(15.800)	(49.913)	1.665.580	(2.589.525)	
Fornecedores	14	(807)	(15.701)	2.215.888	(4.681.769)
Salários e encargos sociais		51.424	61.212	481.665	326.446
Adiantamentos de clientes		700		(112.887)	(200.405)
Derivativos	16			(1.723.711)	2.280.928
Outros passivos	17	(9.329.619)	(746)	(44.629)	1.937.704
<b>Caixa proveniente das (aplicado nas) operações</b>		<b>32.708.800</b>	<b>(9.338.175)</b>	<b>37.473.133</b>	<b>33.650.977</b>
IR e CS pagos	25	(1.024.505)	(48.207)	(2.978.515)	(1.633.891)
IR e CS pagos		(11.698)	(30.438)	(1.722.344)	(364.500)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>31.672.597</b>	<b>(4.016.820)</b>	<b>32.772.274</b>	<b>1.367.216</b>

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>					
Dividendos recebidos de controlada		(784.238)		(784.238)	
Integralização de capital em investimentos	4	(13.799.000)	(7.652.005)		
Assunção de dívidas					
Capital social a integralizar					
AFAC		445.000			
Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	11			102.041	183.260
Aquisições de bens do ativo imobilizado, intangível e direito de uso	11/12/13	(77.897)	(35.749)	(22.954.949)	(10.520.065)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(14.210.135)</b>	<b>(7.687.754)</b>	<b>(23.637.146)</b>	<b>(10.336.805)</b>

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>					
Integralização de capital					995
Amortizações de empréstimos e financiamentos	25	(4.481.546)	(3.659.116)	(32.782.511)	(27.210.255)
Captação de empréstimos e financiamentos	25	5.090.571	15.000.000	26.054.986	37.350.961
Mútuo	27	(15.888.687)	(252.443)	(3.496)	
Lucros distribuídos		(2.664.965)	(50.000)	(2.664.965)	(50.000)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>		<b>(17.644.627)</b>	<b>(11.538.441)</b>	<b>(9.395.986)</b>	<b>10.091.701</b>

	Nota	Controladora		Consolidado	
--	------	--------------	--	-------------	--

continuação

departamento financeiro do Grupo considera que, pela característica dos índices pelos quais suas aplicações e obrigações financeiras estão indexadas, o Grupo não está exposto a variações significativas e, por isso, o Grupo não possui política definida para mitigar os riscos de taxas de juros. **(ii) Risco cambial:** O Grupo atua internacionalmente e está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao euro. O risco cambial decorre, substancialmente, de operações comerciais futuras e ativos e passivos reconhecidos. A administração entende haver um hedge natural das suas contas a receber e operações de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e, portanto, não contrata instrumentos financeiros derivativos específicos para a proteção do risco cambial. O risco cambial ocorre quando operações comerciais futuras, ativos ou passivos registrados são denominadas em moeda diferente da moeda funcional do Grupo. Em 31 de dezembro 2021, o Grupo efetuou análise de sensibilidade considerando cenários com reduções e aumentos entre 10% e 30% na cotação do dólar dos Estados Unidos. O cenário real de exposição líquida considera uma cotação de R\$ 5,5805 em 31/12/2021, contra R\$ 5,1967 em 31/12/2020. Os efeitos esperados no resultado financeiro com a variação cambial, considerando os valores de contas a receber em moeda estrangeira e os empréstimos e financiamentos que são indexados à variação cambial são:

	2021	2020
<b>Nota</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Conta a receber em moeda estrangeira	7	30.224.553
Empréstimos e Financiamentos - US	15	(12.589.554)
Empréstimos e Financiamentos - C	15	(49.957)
<b>Exposição líquida</b>	<b>17.585.042</b>	<b>(1.486.972)</b>

Impacto no resultado financeiro

Aumento de 10%	1.758.504	(148.697)
Aumento de 20%	3.517.008	(297.394)
Aumento de 30%	5.275.513	(446.092)
Redução de 10%	(1.758.504)	148.697
Redução de 20%	(3.517.008)	297.394
Redução de 30%	(5.275.513)	446.092

**b. Risco de crédito:** O risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo. A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente, conforme definido na nota explicativa 30 (I). As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros e de controle reconhecidas no resultado foram:

	2021	2020
<b>Saldo inicial de perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber de contratos com clientes</b>	<b>(323.928)</b>	<b>(285.641)</b>
Reversão	164.721	7.337
Baixa	19.722	-
Variação cambial	1.220	(45.624)

**Saldo final de perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber de contratos com clientes** (138.265) (323.928)

**c. Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo do Grupo ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas incalculáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo. A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro do Grupo em conjunto com a controladoria e reportada aos acionistas do Grupo. A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Os volumes de empréstimos e financiamentos existentes são aqueles necessários para manter o giro normal das atividades dos negócios do Grupo. A administração vem tomando medidas para obtenção de linhas de crédito menos onerosas, bem como o alongamento dos prazos de pagamento, objetivando menor descaixa a curto prazo e permitindo maior volume de negócios. Tais ações têm ocorrido com instituições financeiras de primeira linha e estão em linha com outras ações de governança corporativa, tais como a contratação de auditoria para as demonstrações financeiras, substituição de software ERP e fortalecimento de políticas de acompanhamento orçamentário. **(i) Exposição ao risco de liquidez:** A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros significativos na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos, não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Valor contábil	Vencidos Total	até 1 ano	até 2 meses	2 - 12 meses	de 1 a 2 anos	de 3 a 4 anos	Acima de 4 anos
<b>Passivos financeiros não derivativos</b>								
Fornecedores	4.936.479	4.936.479	440.066	4.457.656	38.669	89	-	-
Empréstimos e financiamentos	29.248.578	30.740.233	-	4.023.404	18.367.291	7.006.647	1.117.197	225.693
Arrendamento mercantil	1.797.070	2.273.267	-	89.148	445.739	534.886	534.886	668.608
<b>Consolidado</b>	<b>35.982.127</b>	<b>37.949.979</b>	<b>440.066</b>	<b>8.570.208</b>	<b>18.851.699</b>	<b>7.541.622</b>	<b>1.652.084</b>	<b>894.301</b>

**b. Movimentação dos investimentos sobre as controladas**

**(a) Informações sobre as controladas**

**Balanco patrimonial sintético**

	2021	2020
<b>Circulante</b>		
Ativo	1.173.385	396.495
Passivo	789.933	610.580
<b>Não circulante</b>		
Ativo	1.208.620	1.570.769
Passivo	612.680	828.921
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>979.391</b>	<b>527.762</b>

**Demonstração do resultado sintética**

Recostas	6.475.415	5.251.775
Resultado antes do IR e da CS	652.873	112.227
Despesa de IR e CS	(201.244)	(192.369)
Resultado líquido	451.628	(80.142)
Lucros nos estoques	-	32.885

**(b) Movimentação do investimento**

Saldo inicial	527.763	607.733
Integralização de capital	-	-
Distribuição dos lucros	-	-
Ganho apurado em participação preexistente	-	-
Equivalência patrimonial:		
• Resultado do exercício	451.628	(79.970)
• Ajuste acumulado de conversão (CTA)	-	-
(-) Impostos diferidos relacionados a AVJ e Goodwill	-	-

**Valor líquido do investimento** 979.391 527.763

**Valor líquido do investimento e impostos relacionados** 979.391 527.763

**c. Movimentação dos investimentos sobre a joint venture**

**(a) Informações sobre a joint venture**

**Balanco patrimonial sintético**

	2021	2020
<b>Circulante:</b> Ativo	559.387	947.344
Passivo	1.549.707	253.452
Não circulante: Ativo	108.182.741	96.028.498
Passivo	-	20.393.000
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>107.192.421</b>	<b>76.329.390</b>

**Demonstração do resultado sintética**

Recostas: Resultado antes do IR e da CS	31.943.421	(4.530.846)
Despesa de IR e CS	(3.492)	-
Resultado líquido	31.939.929	(4.530.846)

**(b) Movimentação do investimento**

Saldo inicial	199.998.138	204.193.403
Equivalência patrimonial: Resultado do exercício	23.259.857	(3.299.532)
Realização da mais valia sobre carteira da clientes	(594.242)	(895.732)
<b>Ativo</b>	<b>221.879.515</b>	<b>199.998.138</b>

**(c) Investimento, Ágio e Ajuste a Valor Justo:** Participação no PL - MEP (A) Ágio (C)

Ajuste a valor justo (B)	7.861.652	55.585.933
Ágio (C)	2.868.014	3.462.256
Valor líquido do investimento (A + B + C)	140.949.950	140.949.950
Valor líquido do ágio, valor justo e impostos relacionados	94.919.858	95.312.058

**d. Controle compartilhado na WSLG** Conforme descrito na Nota 2, em 2016 e 2018 a Companhia alienou 27,18% do capital social da WSG e firmou acordo de acionistas determinando o controle compartilhado dessa investida. A Companhia reconhece o investimento mantido nessa controlada em conjunto a valor justo na data da perda de controle, em contrapartida do resultado do exercício. **e. Determinação do valor justo do investimento:** O valor total do negócio no Grupo White Solder foi avaliado em 2016 pelos especialistas pela metodologia do fluxo de caixa descontado, incluindo a perpetuidade, tendo sido apurado ágio por expectativa de rentabilidade futura ("Goodwill"), atribuído a Companhia no montante R\$ 171.368.637. Em 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia testou o referido ágio para verificar a sua recuperação. O ágio é alocado ao Grupo White Solder, que é considerado pelo Grupo como uma única unidade geradora de caixa (UGC). O valor recuperável da UGC foi determinado com base no seu valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do IR e da CS, baseadas em orçamento financeiro aprovados pela diretoria do Grupo para o exercício social de 2022 e uma taxa de crescimento estimada para os nove anos seguintes. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de dez anos foram extrapolados com base em uma taxa de crescimento na perpetuidade de 7,66% a.a. que equivale à inflação acrescida de crescimento real. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a UGC atua. As pressmiss-chave utilizadas nos cálculos do valor em uso, em 31/12/2021, foram estimadas pela administração, com base em informações de mercado e dados internos, e consideram: • Volume de produção e de vendas; aumento do volume de produção e de vendas devido a maior disponibilidade de matéria-prima em decorrência de mudanças no perfil dos fornecedores de cassiterita no estado de Rondônia aliado a mudanças na operação da unidade WSPRO, reduzindo tempos de produção e aumentando o volume total de estanho produzido, utilizando das operações da nova fábrica; • Preço de venda: expectativa de mercado para um aumento na cotação do dólar e do LME (London Metal Exchange) para os próximos anos; • Estratégias comerciais: alteração no portfólio de produtos, inserindo maior quantidade de produtos trabalhosos (soldas) que possuem maior valor agregado, atendendo diretamente os clientes finais; e • Taxa de desconto: 16,81% ao ano, equivalente ao Custo Médio Ponderado de Capital da Companhia.

**f. Realização do ágio e da mais-valia: WSG**

	Ágio apurado da determinação do valor do negócio	Mais-valia do Direito Minerário	Mais-valia dos estoques	Valor justo da carteira de clientes	Tributos diferidos, relacionados	Total
<b>Na data da perda d e controle</b>	<b>171.368.637</b>	<b>-</b>	<b>2.488.481</b>	<b>18.829.179</b>	<b>(65.513.341)</b>	<b>127.172.956</b>
Em 31/12/2019	140.949.949	-	-	4.357.989	(49.044.697)	95.903.241
Realização	-	-	-	(895.732)	304.549	(591.183)
Em 31/12/2020	140.949.949	-	-	3.462.257	(49.100.148)	95.312.058
Realização	-	-	-	(594.242)	202.042	(392.200)
Em 31/12/2021	140.949.949	-	-	2.868.016	(48.898.105)	94.919.858

**Na data da integralização de capital** - 17.841.151 - - - (6.065.991) 11.775.159

**Em 31/12/2020** - 17.841.151 - - - (6.065.991) 11.775.159

**Em 31/12/2021** - 17.841.151 - - - (6.065.991) 11.775.159

**TOTAL** 140.949.949 17.841.151 - 2.868.016 (54.964.097) 106.695.017

Em 03/12/2018, em assembleia geral extraordinária, os acionistas da WSG decidiram aprovar a conversão em ações ordinárias de 2.320.146 debêntures conversíveis em ações detidas pela RCF VI LLD, no valor de R\$ 49.999.146. Essas ações representam 17,75% da nova estrutura do capital social da investida que passou a ser de R\$ 84.519.169 e, consequentemente, o percentual de perda de participação da Companhia, sagrou-se necessária a realização da mais-valia para adequação do valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura, no montante de R\$ 30.418.688, bem como do valor justo da carteira de clientes, no montante de R\$ 1.075.825, resultados na proporção da venda da participação societária na Tin-BR. Em 2020 e 2021, houve apenas R\$ 895.732 e R\$ 594.242 de ajuste ao valor justo, respectivamente, juntamente com os R\$ 304.549 e R\$ 202.042 dos impostos diferidos, conforme mostrado no quadro acima.

**Seção D - Notas explicativas relevantes selecionadas: 5. Instrumentos financeiros por categoria**

**Instrumento Financeiro**

	Nível	2021	2020
<b>Ativos financeiros</b>			
Ativos ao custo amortizado	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	-	4.723.315	4.984.142
Contas a receber de clientes	-	35.912.526	20.467.449
Partes relacionadas	-	817.833	1.259.080
Mútuo a receber	-	-	3.496
Contas a receber de terceiros	-	632.374	632.374
Outros ativos	-	1.170.936	2.836.517
Derivativos	-	-	-
Ao valor justo - usados para hedge	II	557.216	2.280.928
<b>Consolidado</b>	<b>II</b>	<b>43.260.480</b>	<b>30.179.592</b>

**Passivos financeiros**

	Nível	2021	2020
<b>Outros passivos</b>			
Fornecedores	-	4.936.391	2.720.592
Financiamentos e empréstimos	-	29.248.578	37.610.135
Passivos de arrendamento	-	1.797.070	-
Partes relacionadas	-	93.531.370	88.952.399
Outros passivos	-	18.105.373	18.150.001
Derivativos	-	-	-
Ao valor justo - usados para hedge	II	557.216	2.280.928
<b>Consolidado</b>	<b>II</b>	<b>148.175.998</b>	<b>149.714.055</b>

**6. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora	2021	2020
Caixa	571	767	5.850
Depósito bancário em conta-corrente	1.972	191.275	1.599.418
Aplicações financeiras (I)	7.335	-	3.118.047
<b>Consolidado</b>	<b>9.877</b>	<b>192.042</b>	<b>4.723.315</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Tor Participações S.A.**

Em 31/12/2021, o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante em R\$ 46.570.632 (2020 - R\$ 25.369.531) e o passivo circulante da Companhia e suas controladas excederam R\$ 72.312.377 (2020 - R\$ 41.637.130), substancialmente representados por contas a pagar mantidos com partes relacionadas e originadas no curso normal das operações do Grupo. Estas contas a pagar somente são liquidadas quando há disponibilidade de recursos financeiros nas empresas devedoras. O aumento significativo deveu-se principalmente à aquisição de empresas e ativos, conforme mencionado na nota explicativa 1.1 (e). Como parte das ações tomadas para melhoria da estrutura de capital e liquidez, a Companhia está na fase de aprovação de projetos que buscarão investidores para aporte de capital (próprio e/ou terceiro), além da captação de empréstimos e financiamentos no curso das operações. Considerando o efeito da ação acima descrita na posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas, a Administração avaliou sua capacidade de continuar em operação no futuro previsível, considerando-se baixa a probabilidade de não ocorrência ou risco de eventual insucesso nos planos de otimização da estrutura de capital e liquidez, dessa forma, não havendo dúvida substancial sobre a continuidade operacional da Companhia e suas controladas. **3.2 Gestão de capital:** Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida. Os índices de alavancagem financeira (considerando o passivo de arrendamento) em 31 de dezembro de 2021 e 31/12/2020 podem ser assim sumarizados:

	2021	2020
<b>Nota</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Total dos empréstimos e financiamentos	15	29.248.578
Total dos passivos de arrendamento	13(a)	1.797.070
(-) Caixa e equivalentes de caixa	6	(4.723.315)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>26.322.333</b>	<b>32.625.963</b>
Total do patrimônio líquido	224.995.780	186.228.629
Total do capital	<b>251.318.113</b>	<b>218.854.592</b>

Índice de alavancagem financeira - %

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível consolidado. A análise das cláusulas contratuais restritivas (covenants): O Grupo possui empréstimos bancários que, de acordo com os termos do contrato, serão pagos em parcelas nos próximos 3 anos. Os contratos desses empréstimos contêm cláusulas contratuais restritivas (covenants) que estabelecem que o grupo deverá manter relação de dívida financeira líquida/Ebitda de até 5,0x durante a vigência dos contratos. O cálculo da cláusula é demonstrado a seguir, e verifica-se que não houve quebra:

**Relação de dívida líquida/Ebitda de até 5,0x**

	2021	2020
<b>Dívida financeira líquida (A)</b>	<b>27.015.037,60</b>	<b>31.664.143,44</b>
(+) Dívidas com instituições financeiras	29.248.577,76	-
(+) Títulos e valores mobiliários representativos de dívida	-	-
(+) Mútuo e pagar	-	-
(+) Leasings	1.932.558,73	-
(+) Saldo líquido de operações de derivativos	557.216,31	-
(+) Fornecedores em atraso	-	-
(+) Imposto em atraso	-	-
(-) Disponibilidade de caixa, títulos públicos, aplicações financeiras e equivalentes	(4.723.315,20)	-

**Ebitda (B)**

(+/-) Lucro/Prejuízos Líquidos	41.981.834,39	-
(+/-) Despesa/Receita Financeira Líquida	34.555.531,45	-
(+) Provisão para IRPJ e CSLL	7.905.741,24	-
(+) Depreciações, amortizações e exaustões	1.386.651,83	-
(+/-) Perdas/Lucros resultantes de equivalência patrimonial	(22.665.615,47)	-

**Relações de Dívida líquida/Ebitda** 0,4

**Valor esperado** menor que 5

**Seção C - Estrutura do Grupo: 4. Investimentos e joint venture: a. Movimentação dos investimentos**

	2021	2020
<b>Total</b>	<b>279.254.463</b>	<b>254.284.508</b>
Investimentos em controladas e joint venture	279.254.463	254.284.508
BL Transportes e Logística Ltda.	979.391	527.763
Wire Metais Ltda.	3.628.438	3.376.305
NBF Mineração S.A.	48.644.315	50.382.302
EcoWhite Trading Ltda.	2.020.888	-
ZWM - White Solder UG Metals, Lda.	2.101.917	-
White Solder Group S.A.	221.879.515	199.998.138
<b>Consolidado</b>	<b>279.254.463</b>	<b>254.284.508</b>

**(-) Provisão para perdas em investimentos:** EcoWhite Trading Ltda. ZWM - White Solder UG Metals, Lda.

	2021	2020
<b>Total</b>	<b>279.254.463</b>	<b>248.575.264</b>

**Controladas**

**BL Transportes e Logística Ltda.**

**Wire Metais Ltda.**

**Solder UE Metais Ltda.**

**EcoWhite Trading Ltda.**

**NBF Mineração S.A.**

**ZWM - White Solder UG Metals, Lda.**

**White Solder Group S.A.**

**Consolidado**

**Total**

**2021**

**2020**

**2021**

**2020**

**2021**

**2020**

**2021**

**2020**

**2021**

**2020**

**2021**

**2020**

**2021**

**2020**

**2021**

**2020**

**2021**

**2020**

**2021**

**2020**

**2021**

**2020**

**21. Receita de contratos com clientes**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Vendas brutas de produtos e serviços - Mercado interno	-	-	65.209.713	37.608.554
Vendas brutas de produtos - Mercado externo	-	-	298.059.320	164.214.446
Prestação de Serviços	61.100	20.500	-	-
Descontos de vendas	-	-	(4.203.883)	(8.205.094)
Tributos sobre vendas	-	-	(9.083.626)	(5.471.460)
Tributos sobre serviços	(5.652)	(1.896)	-	-
<b>55.448</b>	<b>18.604</b>	<b>349.981.524</b>	<b>188.146.446</b>	

**22. Outras receitas e despesas: a. Despesas por natureza**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Matérias-primas e materiais de consumo	-	-	(283.159.276)	(167.935.577)
Encargos de depreciação e amortização	(160.254)	(198.217)	(1.386.652)	(1.427.489)
Salários e encargos	(3.309.589)	(2.667.270)	(9.335.534)	(5.871.839)
Despesas de transporte e fretes	(8.267)	(2.738)	(2.319.389)	(9.784.489)
Comissões	-	-	(250.364)	(207.059)
Prestação de serviços (i)	(3.000.052)	(3.933.411)	(5.592.668)	(5.223.189)
Despesas com viagens	(9.046)	(29.275)	(292.073)	(109.571)
Despesa com manutenção	(11.049)	(13.944)	(3.199.643)	(1.327.165)
Energia elétrica	(510.336)	(380.182)	(11.373.651)	(4.922.654)
Outras despesas	-	-	(267.459)	(303.909)
Recuperação de despesas - cost sharing	8.062.803	7.328.356	6.759.242	6.415.661
<b>1.054.210</b>	<b>103.319</b>	<b>(31.417.287)</b>	<b>(181.889.280)</b>	

**b. Outros ganhos (perdas), líquidos**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Outras Receitas	-	-	-	-
Acordos processuais	-	-	380.916	415.773
Ganhos na alienação de ativos	-	-	-	135.716
Reintegra	-	-	15.135	85.312
Reversão a baixa definitiva de PECLD	-	-	96.762	7.933
Compensação de tributos na joint venture (i)	25.806.915	-	25.806.915	987
Outros	2.566	148	122.977	85.121
<b>25.809.481</b>	<b>381.064</b>	<b>26.128.965</b>	<b>645.121</b>	
Outras Despesas: Perdas na alienação de ativos	(68.832)	(1.303)	(75.894)	(15.938)
Impostos e Taxas	(10.356)	(94.922)	(395.162)	(419.121)
Multas	(1.675)	(1.215)	(6.765)	(64.159)
Perdas em mercadorias avariadas	-	-	(3.441.176)	(2.055.615)
Baixas em recebíveis	-	-	-	(799.755)
Outros	-	-	-	-
<b>(80.863)</b>	<b>(37.440)</b>	<b>(3.918.987)</b>	<b>(3.352.349)</b>	

**23. Resultado financeiro líquido**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Recitas Financeiras	164	3.060	302.055	74.715
Descontos obtidos	-	-	-	-
Aprovação financeira	48	553	858	13.974
Juros	-	-	14.523	858.534
Derivativos	-	-	78.508	172.119
Outros	-	-	25.060	-
<b>211</b>	<b>3.613</b>	<b>421.004</b>	<b>1.119.342</b>	

**Despesas financeiras**

Juros sobre empréstimos e financiamentos bancários	(1.074.908)	(192.850)	(2.675.327)	(1.867.707)
Juros	(50.899)	(1.112)	(69.085)	(11.528)
Impostos sobre operações financeiras	(95.742)	(10.155)	(259.663)	(31.752)
Despesas bancárias	(9.671)	(15.570)	(304.329)	(313.224)
Descontos concedidos	-	-	(74.232)	(169.232)
Derivativos (ii)	-	-	(25.773.077)	(2.398.172)
Outros (i)	(8.297)	(162.086)	(1.829.601)	(481.871)
<b>(1.239.518)</b>	<b>(381.772)</b>	<b>(31.021.313)</b>	<b>(5.273.432)</b>	

**Variação Cambial**

Variações cambiais ativas	-	1.682	23.724.847	18.318.914
Variações cambiais passivas	-	(338)	(27.680.069)	(19.135.586)
<b>1.344</b>	<b>(3.955.222)</b>	<b>(816.672)</b>		

**Resultado financeiro líquido**

Outras despesas financeiras contemplam comissões, despesas bancárias e outras semelhantes referentes a operações financeiras. (ii) Os impactos em derivativos decorrem da variação da LME do estanho em relação às proteções adotadas pelo grupo. <b>24. Lucro (prejuízo) por ação: a. Básico e diluído:</b> O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.				
<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Companhia	45.299.300	(5.343.728)	-	-
Quantidade média ponderada de ações em circulação (milhares)	2.260.000	2.260.000	-	-
Lucro (prejuízo) básico por ação	20,04	(2,36)	-	-
O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. <b>25. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa: a. Aquisição de imobilizado e intangível:</b> Em 2020, a Companhia adquiriu bens do ativo imobilizado e intangível que ainda não tiveram demonstrado financeiro por estarem relacionados a assunções de dívidas ainda não quitadas integralmente (nota explicativa 1.1 (e)). Assim, abaixo se apresenta conciliação do fluxo de caixa e suas respectivas rubricas relacionadas:				

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(77.897)	(35.749)	(20.419.211)	(48.074.720)
Ajuste ao valor justo	-	-	(50.105)	(7.052)
Adições (Baixas) sem efeito caixa	-	-	7.052	37.800.000
<b>Valor pago na aquisição de imobilizado</b>	<b>(77.897)</b>	<b>(35.749)</b>	<b>(20.467.173)</b>	<b>(10.281.772)</b>
Aquisição de bens do ativo intangível	-	-	(8.449)	(64.029.320)
Ajuste ao valor justo	-	-	55.791.025	-
Adições sem efeito caixa	-	-	8.000.001	-
<b>Valor pago na aquisição de intangível</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(8.449)</b>	<b>(236.294)</b>

**b. Conciliação da dívida líquida**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Empréstimos de curto prazo	-	-	21.613.884	25.298.487
Empréstimos de longo prazo	-	-	7.634.694	12.311.648
Passivos de arrendamento de curto prazo	-	-	421.798	-
Passivos de arrendamento de longo prazo	-	-	1.375.342	-
<b>Total da dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>31.045.648</b>	<b>37.610.135</b>
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	(4.723.315)	(4.984.172)
<b>Dívida líquida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>26.322.333</b>	<b>32.625.963</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Tor Participações S.A.**

**c. Movimentação da dívida líquida**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Em 01/01/2020	-	-	-	-
<b>Movimentações que afetaram o fluxo de caixa</b>				
Aquisição empréstimos bancários	15.500.000	-	15.500.000	15.500.000
Pagamento de empréstimos bancários	(3.659.116)	-	(3.659.116)	(3.659.116)
Pagamento de juros	(48.207)	-	(48.207)	(48.207)
Outras	-	-	-	-
Variação de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	-	-	(166.133)	(166.133)
<b>Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa</b>				
Variações monetárias/cambiais	-	-	-	-
Adição de juros	192.850	-	192.850	192.850
<b>Dívida líquida em 31/12/2020</b>	<b>11.985.527</b>	<b>-</b>	<b>11.985.528</b>	<b>192.041</b>
<b>Movimentações que afetaram o fluxo de caixa</b>				
Aquisição empréstimos bancários	5.090.571	-	5.090.571	5.090.571
Pagamento de empréstimos bancários	(4.481.546)	-	(4.481.546)	(4.481.546)
Pagamento de juros	(1.024.505)	-	(1.024.505)	(1.024.505)
Outras	-	-	-	-
Variação de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	-	-	(182.165)	(182.165)
<b>Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa</b>				
Variações monetárias/cambiais	-	-	-	-
Adição de juros	1.074.908	-	1.074.908	1.074.908
<b>Dívida líquida em 31/12/2021</b>	<b>12.644.955</b>	<b>-</b>	<b>12.644.956</b>	<b>9.876</b>

**d. Saldos e vencimentos**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Contas a receber de operações	-	-	-	-
White Solder da Amazônia	23.352	21.830	23.352	487.773
White Solder Ltda.	338.949	239.237	602.136	609.758
White Solder Metalurgia e Mineração	-	-	173.994	147.020
White Solder Group S.A.	4.865	529	4.865	529
EcoWhite Trading Ltda.	23.265	44.698	-	-
Wire Metals Ltda.	10.833	40.708	-	-
BL Transportes e Logística Ltda.	27.879	12.257	-	-
A-Tor Participações S.A.	3.597	14.000	3.597	14.000
F-Tor Participações S.A.	3.281	-	3.281	-
K-Tor Participações S.A.	3.404	-	3.404	-
R-Tor Participações S.A.	3.204	-	3.204	-
<b>Total contas a receber de operações</b>	<b>442.629</b>	<b>373.259</b>	<b>817.833</b>	<b>1.259.080</b>
Mútuos a receber: White Solder Metalurgia e Mineração	-	-	-	3.496
EcoWhite Trading Ltda.	-	-	51.017	-
NBF Mineração S.A.	15.842.356	-	-	-
Wire Metals Ltda.	-	-	202.652	-
<b>Total mútuos a receber</b>	<b>15.842.356</b>	<b>253.669</b>	<b>3.496</b>	<b>-</b>
<b>Total ativo circulante</b>	<b>16.284.985</b>	<b>626.928</b>	<b>821.329</b>	<b>1.259.080</b>

**AFAC**

EcoWhite Trading Ltda.	-	445.000	-	-
<b>Total AFAC</b>	<b>-</b>	<b>445.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Total ativo não circulante**

<b>Total ativo</b>	<b>16.284.985</b>	<b>1.071.928</b>	<b>821.329</b>	<b>1.259.080</b>
--------------------	-------------------	------------------	----------------	------------------

**A vencer: até 30 dias**

até 30 dias	3.165.056	612.928	440.678	779.075
acima de 365 dias	-	459.000	-	14.000
<b>3.165.056</b>	<b>1.071.928</b>	<b>1.224.916</b>	<b>793.075</b>	

**Vencidos**

até 30 dias	3.507.000	-	-	466.005
de 31 a 60 dias	2.503.000	-	-	-
de 61 a 90 dias	1.395.000	-	-	-
de 91 a 120 dias	1.872.300	-	-	-
de 121 a 365 dias	3.842.629	-	380.652	-
<b>13.119.929</b>	<b>-</b>	<b>380.952</b>	<b>466.005</b>	
<b>Total a receber</b>	<b>16.284.985</b>	<b>1.071.928</b>	<b>1.605.567</b>	<b>1.259.080</b>

**Passivo circulante**

**Contas a pagar de operações**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
White Solder da Amazônia	-	-	-	-
White Solder Ltda.	-	-	67.945.201	55.243.953
White Solder Metalurgia e Mineração	20.586.169	8.702.351	20.586.169	18.708.446
White Solder Group S.A.	-	-	-	-
EcoWhite Trading Ltda.	-	-	-	-
BL Transportes e Logística Ltda.	-	-	-	-
Antônio Carlos Rodrigues da Silva	-	-	-	1.000.000
Bartolomeu Fernandes Lima	-	-	-	1.000.000
Gilberto Hiroimi Kubotani	-	-	-	1.000.000
Jaime Valentim Morgan	-	-	-	1.000.000
Paulo Amâncio Mariano	-	-	-	1.000.000
<b>Total contas a pagar de operações</b>	<b>20.586.169</b>	<b>8.702.351</b>	<b>93.531.370</b>	<b>78.952.399</b>

**Capital a integralizar**

NBF Mineração S.A.	-	7.348.000	-	-
<b>Total Capital a integralizar</b>	<b>-</b>	<b>7.348.000</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Mútuos a pagar**

White Solder da Amazônia	-	-	-	-
<b>Total mútuos a pagar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**Total passivo circulante**

<b>Total passivo circulante</b>	<b>20.586.169</b>	<b>16.050.351</b>	<b>93.531.370</b>	<b>78.952.399</b>
---------------------------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

**Passivo não circulante**

**Contas a pagar de operações**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Antônio Carlos Rodrigues da Silva	-	-	-	1.000.000
Bartolomeu Fernandes Lima	-	-	-	1.000.000
Gilberto Hiroimi Kubotani	-	-	-	1,000,000
Ernesto Henrique Peper	-	-	-	2,000,000
Evandir Genhart Peper	-	-	-	

política de baixar o valor contábil bruto satisfieito algum risco identificado com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, o Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos. (ii) **Ativos não financeiros**: O imobilizado e outros ativos não circulantes, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem indícios de perda do valor recuperável (*impairment*). Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma Unidade Geradora de Caixa - UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço. **m. Provisões: (i) Reconhecimento e mensuração**: As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. Podem existir obrigações eventuais gerais, relativas a tributos de exercícios anteriores (últimos cinco anos) das controladas, uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva das declarações de IR no Brasil. Adicionalmente, as leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação. Dessa forma, com base na opinião de seus consultores legais, a administração do Grupo é de opinião que todos os tributos têm sido pagos ou provisionados adequadamente e, em 31/12/2020 e de 2019, não tem conhecimento de ações de valor formalizadas, ou não, contra as empresas do Grupo que implicassem na constituição de provisão adicional para cobrir eventuais desembolsos futuros. **n. Arrendamentos**: O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso será subsequentemente amortizado pelo período de tempo desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será amortizado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso será periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo

**Diretoria**  
Alessandro Saccoman Torrente - Diretor

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras da Tor Participações S.A.**

de arrendamento foi mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. **o. Mensuração ao valor justo**: Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 30 (j)). Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. **p. Distribuição de dividendos**: A distribuição de dividendos para os acionistas do Grupo é reconhecida como passivo nas demonstrações financeiras, no período em que a distribuição é aprovada por eles ou, quando da proposição pela administração, dividendo mínimo obrigatório. **30. Resumo das principais políticas contábeis**: As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2021. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). **• Alteração ao IAS 16 “Ativo Imobilizado”**: em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 10/01/2022. **• Alteração ao IAS 37 “Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”**: em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 10/01/2022. **• Alteração ao IFRS 3 “Combinação de Negócios”**: emitida em maio de 2020, com o objetivo

de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 10/01/2022. **• Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020**: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 10/01/2022: (i) **IFRS 9 - “Instrumentos Financeiros”** - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros. (ii) **IFRS 16 - “Arrendamentos”** - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado. (iii) **IFRS 1 - “Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros”** - simplifica a aplicação da referência norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais. (iv) **IAS 41 - “Ativos Biológicos”** - remoção da exigência de excluir os fluxos de caixa da tributação ao mensurar o valor justo dos ativos biológicos e produtos agrícolas, alinhando assim as exigências de mensuração do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS. **• Alteração ao IAS 1 “Apresentação das Demonstrações Contábeis”**: emitida em maio de 2020, com o objetivo esclarecer que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data do relatório (por exemplo, o recebimento de um waiver ou quebra de covenant). As alterações também esclarecem o que se refere “liquidação” de um passivo à luz do IAS 1. As alterações do IAS 1 tem vigência a partir de 10/01/2023. **• Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis**: em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis “materiais” ao invés de políticas contábeis “significativas”. As alterações definem o que é “informação de política contábil material” e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações imateriais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a “IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements” para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 10/01/2023. **• Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro**: a alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 10/01/2023. **• Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro**: a alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 10/01/2023. O grupo está avaliando os principais impactos das alterações para aprimoramentos anuais. Não há outras normas CPC ou interpretações ICPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

**Controlador**  
Aline Cristina Lourenço Moraes - CRC 1SP2916770-5

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas **Tor Participações S.A.**. **Opinião**: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Tor Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Tor Participações S.A. e suas controladas (“Consolidado”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31/12/2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tor Participações S.A. e da Tor Participações S.A. e suas controladas em 31/12/2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião**: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**: O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2020 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 16 de abril de 2021, sem ressalvas. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**: A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas

no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: **• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia**

dos controles internos da Companhia e suas controladas. **• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.**

**pwc** Ribeirão Preto, 10 de março de 2022

**PricewaterhouseCoopers**  
**Audidores Independentes Ltda.**  
CRC 2SP000160/O-5

**Gustavo dos Santos Amud**  
Contador  
CRC 1RJ085031/O-0



## MANIFESTO DE ASSINATURAS



Código de validação: 5RGRT-M5HKM-ERU7M-B4E9W

Esse documento foi assinado pelos seguintes signatários nas datas indicadas (Fuso horário de Brasília):

- ✓ FRANCISCO JORGE ROSA FILHO (CPF 056.898.198-75) - FAROL CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA (CNPJ 71.661.599/0001-52) em 23/03/2022 00:06

Para verificar as assinaturas, acesse o link direto de validação deste documento:

<https://assinador.onlinecertificadora.com.br/validate/5RGRT-M5HKM-ERU7M-B4E9W>

Ou acesse a consulta de documentos assinados disponível no link abaixo e informe o código de validação:

<https://assinador.onlinecertificadora.com.br/validate>